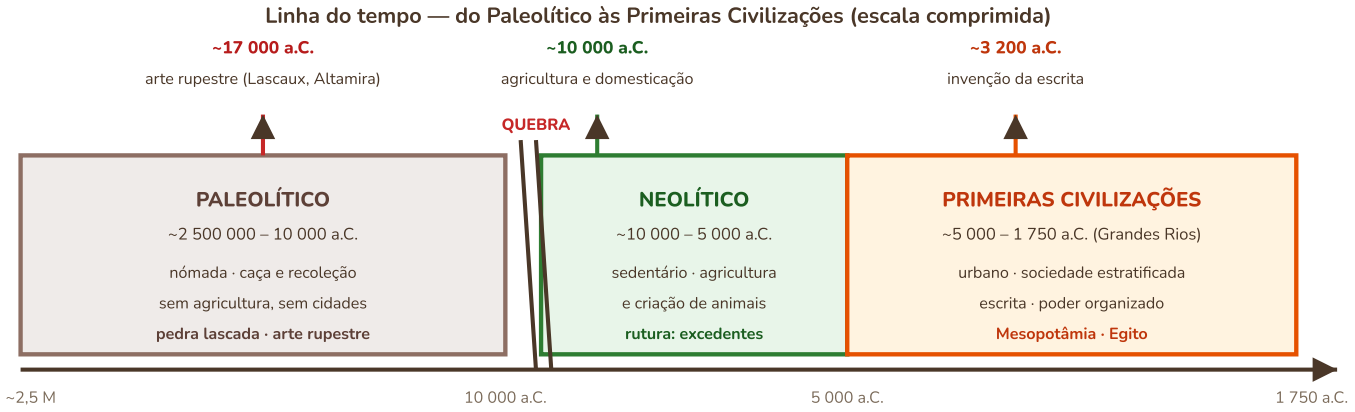
Cronologia Paleolítico e Neolítico — Leitura de Figuras

7.º Ano · História · 3 páginas · 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler uma linha do tempo com escala comprimida, situar os três marcos do fim da Pré-História e explicar a rutura do Neolítico pelo que a figura mostra.



a ordem nunca muda: recoleção → agricultura → cidades — cada marco só é possível depois do anterior

o Neolítico é a rutura: sedentarização, excedentes, depois estratificação e escrita

periodização = dividir o tempo em fases com sentido próprio · datas didáticas arredondadas (a.C. = antes de Cristo)

com escala real o Paleolítico não caberia — daí a quebra // e a escala comprimida

Figura A1 — Linha do tempo do Paleolítico às Primeiras Civilizações, com escala comprimida.

Exercícios

1. Períodos (Figura A1): escreve as três zonas da linha do tempo por ordem cronológica com os intervalos de datas.

2. Marcos (Figura A1): liga cada data ao acontecimento: ~17 000 a.C. · ~10 000 a.C. · ~3 200 a.C.

3. Escala: a) o que significa a quebra (//)? b) porque é que a escala não pode ser linear aqui?

4. Rutura neolítica: com base nas zonas, escreve o que muda do Paleolítico para o Neolítico (modo de vida, alimentação, fixação).

5. V/F (Figura A1) — justifica as falsas: a) «O Paleolítico termina por volta de 10 000 a.C.» ( ) b) «A escrita antecede o Neolítico.» ( ) c) «As Primeiras Civilizações são anteriores à agricultura.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a figura coloca a escrita na terceira zona e não na segunda? Explica a ordem dos marcos.

© 2026 Estudantices

Soluções — Cronologia Paleolítico e Neolítico

1. **Paleolítico** (~2 500 000 – 10 000 a.C.) → **Neolítico** (~10 000 – 5 000 a.C.) → **Primeiras Civilizações** (~5 000 – 1 750 a.C., Grandes Rios). Todos os intervalos são contados em a.C. — quanto maior o número, mais antigo.

2. ~17 000 a.C. → **arte rupestre** (Lascaux, Altamira) · ~10 000 a.C. → **agricultura e domesticação** · ~3 200 a.C. → **invenção da escrita**.

3. a) a quebra (//) marca um **corte na escala**: o eixo não é contínuo — pula milénios para caber tudo b) porque o Paleolítico dura ~2,5 milhões de anos e os outros períodos milénios: com escala linear o Neolítico e as civilizações ficariam espremidos no fim e ilegíveis.

4. muda tudo em cadeia: de **nómada para sedentário** (fixa-se), de **recolher para produzir** (agricultura e criação), aparecem **excedentes** (sobra alimento), o que permite cidades, divisão do trabalho e, já na 3.ª zona, estratificação e escrita. A figura mostra-o pelas zonas consecutivas — sem regresso possível.

5. a) **V** — é o limite entre a 1.ª e a 2.ª zona b) **F** — a escrita (~3 200 a.C.) vem *depois*: está na 3.ª zona c) **F** — as civilizações (cidades, escrita) só existem porque a agricultura (2.ª zona) as antecede.

6. Porque a figura segue a **ordem de necessidade**, não só a cronologia: a escrita só aparece quando já existe excedente, cidade e poder que a exige (registar colheitas, tributos, leis) — coisas todas anteriores trazidas pelo Neolítico. É por isso que ela cai na 3.ª zona: cada marco é **consequência** do anterior — sedentarização → excedentes → estratificação → escrita. Pô-la na 2.ª zona seria inverter causa e efeito.

Nota de correção: em a.C. conta-se ao contrário: 10 000 é mais antigo que 5 000 — trocar isto estraga a leitura de qualquer cronologia.

© 2026 Estudantices